

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Teoria do Currículo
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina Teoria do Currículo tem como foco de estudos o currículo, com ênfase na reflexão sobre a construção de significados e sentidos atribuídos ao Currículo em seu desenvolvimento histórico e no estado atual do conhecimento sobre a área de currículo, buscando estimular a criticidade sobre essa temática e a compreensão do potencial de criação de novas propostas. O currículo, considerado em suas duas dimensões - fenômeno escolar e área de conhecimento – é estudado em seus fundamentos, em inter-relação com as políticas e práticas curriculares.

2. Objetivos

- Problematizar o currículo como área de conhecimento, como registro de uma trajetória, como política e sua expressão na escola.
- Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo.
- Discutir a relação currículo x poder, em especial diante da introdução de tecnologias na educação impulsionadas pelas atividades remotas no período pandêmico.
- Analisar as relações entre currículo escolar, conhecimento, política econômica, cultura, sujeito, ética, democracia e justiça social.
- Problematizar os principais componentes da construção de currículos em suas políticas e práticas, em especial identificar os sujeitos, a seleção de conteúdos, as abordagens didático-pedagógicas, os recursos materiais, tecnológicos e outros, as relações intersubjetivas e trabalhistas, a formação de educadores, a docência e a avaliação.
- Questionar o currículo escolar hegemônico e suas contradições com o contexto escolar.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos, vídeos e outros materiais.
- Análise de práticas de currículo.
- Produção de textos científicos individuais e/ou em grupos.
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos.
- Aulas expositivas dialogadas.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, problematização e projeto de investigação.

4. Avaliação

Avaliação diagnóstica, contínua e formadora considerando a participação e o desenvolvimento do estudante nas atividades, as leituras realizadas, as produções individuais e grupais, as apresentações em seminários, a autoavaliação.

5. Bibliografia

Básica

ADORNO, THEODOR. W. **Educação e Emancipação**. Paz e Terra, 2020.

APPLE, Michel. W. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre, Artmed, 2006.

APPLE, Michael W. Reestruturação educativa e curricular e as Agendas Neoliberal e Neoconservadora: Entrevista. [online]. Currículo sem fronteiras. v.1. n.1. janeiro/junho, 2001. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/240609547_Reestruturacao_Educativa_e_Curricular_e_as_Agendas_Neoliberal_e_Neoconservadora_Entrevista_com_Michael_Apple (Acesso em: 11 out. 2022)

BURBULES, Nicholas C.; TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C.; TORRES, Carlos Alberto. (org.). **Globalização e Educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÁSSIO, F.; CATELLI Jr., R. **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. São Paulo: Ação Educativa, 2019, páginas 5-39. Disponível em: <https://acaoeducativa.org.br/educacao-e-a-base-23-educadores-debatem-base-comum-curricular-em-livro/> (Acesso em 09 out. 2022)

CHIZZOTTI, A.; CASALI, A. M. D. O Paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v. 11, n. 1, p. 13-30, jul./2012. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/17528/9627> (Acesso em: 11 out. 2022)

CHIZZOTTI, A.; PONCE, B. J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras** [online], v. 12, n. 3, p. 25-36, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.htm> (Acesso em 11 out. 2022)

GIMENO SACRISTÁN, José. El curriculum: los contenidos de la enseñanza o un análisis de la práctica? In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Comprender y transformar la enseñanza**. Madrid: Ediciones Morata, S. L., 1994. p. 137-170.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Educar e Conviver na Cultura Global: as exigências da cidadania**. Porto: Edições Asa, 2003. Disponível em: https://www.academia.edu/14535411/Educar_e_conviver_na_cultura_global_J_Gimeno_Sacrist%C3%A1n (Acesso em 11 out. 2022)

HAMILTON, D. Sobre a origem dos termos classe e curriculum. **Revista Ibero-americana de Educación**, n. 1, Estado Y Educación, enero, abr. 1983. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/oeivirt/rie01a06.htm> (Acesso em 10 out 2022)

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, A. C.; CUNHA, Érica Virgílio Rodrigues; COSTA, Hugo Heleno C. Da recontextualização à tradução: investigando políticas de currículo. **Currículo sem Fronteiras [online]**, v. 13, n. 3, p. 392-410, set./dez. 2013. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/lopes-cunha-costa.pdf> (Acesso em 12 out. 2022)

MACEDO, Elizabeth. Mas a escola não tem que ensinar? Conhecimento, reconhecimento e alteridade na teoria do currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 3, p. 539-554, set./dez. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324951140_Mas_a_escola_nao_tem_que_ensinar_Conhecimento_reconhecimento_e_alteridade_na_teorica_do_curriculoxs (Acesso em 11 out. 2022)

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. Currículo, justiça e inclusão. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução à Teoria do Currículo**. Belo horizonte: Autêntica, 2004.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.html> (Acesso em: 11 out. 2022)

PONCE, Branca Jurema. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, v.19, n.4, p. 1432-1459, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434> (Acesso em: 11 out. 2022)

Complementar:

AGUIAR, M. A.; S.; DOURADO, L. F. (orgs.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf> . (Acesso em: 14 set. 2022).

CRISTINA, Tania Pestana C.; PACHECO, J. A. Currículo, tecnologias e inovação: para uma discussão da aprendizagem em contextos educacionais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 45 - 58, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/198472381427201345>. Acesso em: 12 out. 2022.

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano C. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

DUSSEL, I. **VII Fórum latinoamericano de educación: aprender y enseñar em la cultura digital**. Buenos Aires: Fundación Santillana, 2010. Disponível em: <http://www.oei.org.ar/7BASICOp.pdf> . (Acesso em: 19 jul. 2022).

FORQUIN, J.C. - **Escola e cultura**. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GALIAN, Cláudia Valentina A.; LOUZANO, Paula. Baptista. J. Michael Young e o campo do currículo: da ênfase no “conhecimento dos poderosos” à defesa do “conhecimento poderoso”. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1109-1124, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/88449> (Acesso em: 12 out. 2022).

GOODSON, Ivor F. **As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas**. Tradução de Vera Joscelyne. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

HAGE, S. A.; SENA, I. P. F. de S. Direito à Educação naandemia: defender a vida e não as prescrições curriculares da BNCC. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, vol. 14, n. 2, p. 1-14, 2021. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-1579.2021v14n2.58060> (Acesso em: 11 out. 2022)

HAMILTON, D. Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica. **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

MACEDO, Roberto Sidnei. Atos de Currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares. **Currículo sem Fronteiras [online]**, v. 13, n. 3, p. 427-435, set./dez. 2013. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss3articles/macedo.pdf> (Acesso em 12 out. 2022)

PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e desprezo pelo PNE (2014 – 2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019. <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/44998>

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo Escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como instrumentalizá-los com os respectivos referenciais metodológicos para o planejamento e execução do projeto.

2. Objetivos

- Construir subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e sus respectivas orientações.
 - Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
 - Investigar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
 - Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPGE: Currículo da Pucsp.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- aula expositiva dialogada
- apresentação e discussão de relatórios individuais
- apresentação e discussão de relatórios grupais
- apresentação e discussão dos projetos de pesquisa

4. Avaliação

A Avaliação será contínua , processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação

- frequência
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação dos projetos de pesquisa

5. Bibliografia

- ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2005.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Porto Editora, 1994.
- BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso** . Campinas-SP:Unicamp,2004.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais** . Petrópolis: Vozes, 2006.
- CLANDINI,D.Jean e CONNELLY, Michael F. **Pesquisa Narrativa- Experiência e História em Pesquisa Qualitativa** .Minas Gerais: EDUFU, 2015.
- CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora Penso,2014.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. **Handbook of research. qualitative** London: Sage Publication, 2011
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa** . São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.
- FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.
- LAVILLE, Christian; Dione, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** . São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed.revista e ampliada).
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2010



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Estudo da Educação Brasileira a partir da grave conjuntura em que se encontra, com foco especial sobre o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14), tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País

2. **Objetivos**

O objetivo dessa Disciplina é introduzir as/os mestrandas/os/es no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

3. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

A primeira parte da disciplina (Semanas 1 a 9) será conduzida com apoio em aulas expositivas pelo Professor e leitura paralela do texto histórico de referência (SAVIANI, 2007). As semanas finais (10 a 15) serão reservadas para o estudo das Metas e Estratégias do PNE, que se fará mediante pesquisa e apresentação de duplas/triplas de alunos, segundo afinidade de interesse temático com sua dissertação.

4. **Conteúdo Programático:**

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (Currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o conteúdo da Lei 13.005, de 25/06/14 - "Plano Nacional de Educação", tendo em conta as anulações do alcance de suas metas e estratégias por efeito das políticas de desinvestimento na Educação, Ciência e Tecnologia em curso no País desde 2017.

5. **Avaliação**

A avaliação será contínua e abrangente. As/os mestrandas/os/es acumularão ao longo do semestre suas reflexões em anotações pessoais, sempre relacionando o seu tema de pesquisa de dissertação com os conteúdos das “matrizes” e os conteúdos do PNE,

considerando os textos estudados e as análises feitas em classe. Ao final do semestre concluirão a redação de um texto pessoal, incorporando esse resultado de suas reflexões. O prazo para entrega desse texto será definido em sala.

6. Bibliografia

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

BRASIL. **LEI Nº 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular – BNCC** (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada (2018). Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf

CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). “L’instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. Objetivos

O curso propõe:

- * analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- * discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- * analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- * analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- * elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- * redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;
7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;

8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo;

4. Avaliação

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

5. Bibliografia

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas pu'blicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências

Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa** - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

HABERMAS, Jurgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan, 1997.

MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.

NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.

OCDE. **Les grandes mutations que transforment l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_edu-2019-fr

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN, Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturati6n de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI. 1996.

WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

6. Observações

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **Informação e documentação – referências - apresentação:** NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- Informação e documentação – citações em documentos – apresentação: NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular.** 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Seminário de Pesquisa
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina objetiva subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas e procedimentos que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista dos fundamentos e procedimentos metodológicos. Serão realizadas aulas dialogadas, mediadas pela bibliografia indicada e por debate com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. A expectativa é de que os conteúdos desenvolvidos no semestre sejam relevantes para a construção do capítulo metodológico das teses dos alunos. Objetiva-se também, que os doutorandos discutam a produção desse capítulo, e o desenvolvimento dos aspectos metodológicos de suas teses com os seus orientadores. Os professores orientadores participarão da atribuição de notas aos seus orientandos matriculados nesse curso, ao final do semestre.

2. Bibliografia

ANDRÉ, M.E. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 2011.

ANDRÉ, M.E. (Org.) **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas: Papyrus, 2011.

ANDRÉ, M. E. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/311361132_O_QUE_E_UM_ESTUDO_DE_CASO_QUALITATIVO_EM_EDUCACAO. Acesso em: 08 out. 2022.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CAREGNATO, R. C; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 15(4), out-dez, p. 679 – 84, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>. Acesso em: 8 out.2022.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

CIAMPA, A.C. **A estória do Severino e a história da Severina** - um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2007.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

CLANDININ, D.; CONNELLY, F. **Pesquisa narrativa**: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, P. **Criando métodos de pesquisa alternativa**: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. A metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, Carlos Alberto. **Diálogo e práxis educativa**: uma leitura crítica de Paulo Freire. São Paulo: Edições Loyola [1968], p. 95-107, 2014.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**.

Brasília: Liber Livro Ed., 2005.

_____. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65 – 81, jul. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/VVXgbRbzwLZvmYSL6M9b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 out. 2022.

KRAMER, S. Entrevistas coletivas: uma alternativa para lidar com diversidade, hierarquia e poder na pesquisa em ciências humanas. In: FREITAS, M. T. *et al.* **Ciências humanas e pesquisa**: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas (adaptação de Lana Mara Siman). Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LEFÈVRE F.; LEFÈVRE A. M. C. **Discurso do Sujeito Coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.

LUDKE, M., ANDRÉ, M.E. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC-

Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

MEIHY, J.C.S; HOLANDA, F. **História oral**: como fazer como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

MINAYO, M.C. (Org.). **Pesquisa Social** - teoria método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

NÓVOA, A. **Carta a um jovem investigador em Educação**. Investigar em Educação. Universidade do Minho, PT, II^a Série, Número 3, p. 3-22, 2015.

OLIVEIRA, R. N. M. **Práticas curriculares significativas para a**

Educação de Jovens e Adultos: a construção a partir de suas histórias de vida. São Paulo, f. 160 Tese, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.

SAUL, A. M. (Coord.). **Paulo Freire na pesquisa em Educação**: leituras da realidade



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

e utopias. Campinas: Pontes Editora, 2022. 311 p. (E-book). Disponível em: https://www.ponteseditores.com.br/loja/index.php?route=product/product&product_id=1726. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M.; SAUL, A. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico- emancipatória. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 429- 454, 30 jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/33157>. Acesso em: 8 out. 2022.

_____. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, p. 1142-1174, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/39550>. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M.; SAUL, A.; VOLTAS, F.C. A política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021. DOI: 10.21573/vol37n22021.113183. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/113183>. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2016. Dossiê Temático - "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos". Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/27365> . Acesso em: 8 out. 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. (revista e ampliada). São Paulo: Cortez, 2000

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L.; PRANDINI, R. C. **A entrevista na pesquisa em educação**: a prática reflexiva. 4. ed. Brasília: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004.

THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social & enquete operária**. São Paulo: Polis, 1980.

TRIVINOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação – o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Estudos Avançados em Currículo
Nível	Doutorado
Horário	3ª feira – 19h00 às 22h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

7. Ementa

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* (1.2023) discute o currículo escolar como um território em disputa analisando-o no contexto contemporâneo nacional e internacional. Retomando a história, aborda a proposta hegemônica de currículo no mundo ocidental do século XXI e destaca a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tomando-a como objeto específico de reflexão analítica. A partir do entendimento de que o currículo escolar hegemônico se apresenta como insuficiente, senão comopositor ao acesso ao direito à educação, conquistado e legalizado pela Constituição de 1988, a disciplina discute também algumas alternativas a partir de experiências democráticas históricas do presente e do passado brasileiro.

8. Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade, contradição e como território em disputa;
- Discutir a relação currículo x poder na chamada “sociedade do conhecimento”;
- Apresentar a relação currículo escolar x política econômica x cultura x ética x conhecimento x sujeito x democracia x justiça social;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; exercício docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade social-coletiva;
- Destacar a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.
- Problematizar a Base Nacional Comum Curricular.

9. Metodologia

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

10. Avaliação



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Avaliação **contínua e diagnóstica** a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

11. Bibliografia

AVELAR, Marina. Mapping new philanthropy and the heterarchical state: The Mobilization for the National Learning Standards in Brazil. **International Journal of Educational Development** (2017). <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijedudev.2017.09.007>

AGUIAR, Márcia Angela de S.; DOURADO, Luís Fernandes (org.). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018.

APPLE, Michael W., **Educação e Poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____, **Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ARROYO, Miguel G.. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). **Globalização e Educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÁSSIO, Fernando; CATELLI Jr., Roberto. **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. São Paulo: Ação Educativa, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. CASALI, Alípio Marcio Dias. O Paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v. 11, n. 1, 7 jul.2012.

_____; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14405.pdf> 3ª AULA 11/04/2022.

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, José (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIOVEDI, Valter Martins. Violência Curricular na escola pública: conceitos e manifestações. **Revista Teias**, v. 14, n. 33, 2013. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24368>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

HAMILTON, David. “Sobre a origem dos termos classe e curriculum” in **Revista Teoria e Educação**, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

_____. “Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica” in **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORROW, Raymond A., TORRES, Carlos Alberto. Estado, globalização e políticas educacionais. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). **Globalização e Educação: perspectivas críticas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.
<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533>

_____. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>

_____. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

_____; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

_____; _____. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, v.19, n.4, p. 1432-1459, 2021.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. “Currículo, justiça e inclusão”. In GIMENO SACRISTÁN, José (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: educação, direitos sociais, convivência intergeracional: desafios investigativos e curriculares
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Educação destaca-se na contemporaneidade por sua função sociocultural que se caracteriza pela tensão permanente entre conformismo e resistência, sendo esta movida por seu potencial paradigmático curricular favorecedor da emancipação, inclusão, exercício da cidadania e vivências democráticas, tendo em vista a garantia dos Direitos Humanos e construção da justiça social. Nesta dimensão justifica-se o desenvolvimento de estudos que relevem o caráter problematizador e provocativo de reflexões críticas sobre a Educação como direito social, destacando-se a necessidade de se reconhecer a importância da convivência intergeracional frente a realidade do envelhecimento humano e da longevidade. As produções acadêmico científicas devem favorecer a construção de uma estrutura curricular que contribua para a realização de projetos investigativos e programas de intervenção visando uma formação emancipadora no campo da Educação Formal e Não Formal.

2. Objetivos

Analisar e problematizar as principais questões e contradições que caracterizam a complexidade do contexto social, quanto aos indicadores da diversidade em relação aos valores humanos na perspectiva da humanização e concretização da cultura de paz. Caracterizar a concepção de Educação como direito inserida nas políticas públicas e nos parâmetros curriculares, assim como os significados de práticas educativas e ações socioculturais formais e não formais, tendo em vista a consolidação de princípios edificadores da dignidade humana, considerando o processo de envelhecimento e a convivência intergeracional.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Aulas expositivas dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Planejamento e apresentação de Seminários
- Relatos de trabalhos parciais e finais
- Reflexões e discussões individuais e coletivas

4. Conteúdo Programático:

Os conteúdos programáticos são definidos em consonância com a Ementa e objetivos com base em delimitações temáticas correspondentes aos componentes chave dos diferentes enfoques de abordagem como: Realidade Contemporânea: dilemas e desafios; Direitos sociais e Educação; Intergeracionalidade; Educação Emancipadora e Transformadora; Educação formal e não formal; Parâmetros Curriculares e Currículo Crítico; Educação, Humanização e Vivências Democráticas.

5. Bibliografia

BOBBIO, N. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

BOURDIEU, P. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M.F. Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação & Sociedade. v.23 n.79, p.125-161,2002.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.

CASALI, A. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.

CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longevidade, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. Editora: Cortez, 7º Edição, São Paulo, UNESCO, 2012.

FERRIGNO, J. C. Coeducação entre Gerações. 2. ed. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55º ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017

GOHN, M.G. Educação Não Formal nas Instituições Sociais. Revista Pedagógica. V.18, N.39. set/dez. 2016.

IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAGAS, Ricardo Moragas. As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 2011.

_____. É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus. 1ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2020.

PIOVESAN, F.; SERVA, C. P. P. . Pandemia, Crise e Pacificação de Conflitos: a Importância de Métodos Autocompositivos para Redução de Violações a Direitos Humanos. REVISTA BRASILEIRA DE DIREITOS HUMANOS, v. 36, p. 48-68, 2021.

PIOVESAN, F. Desafios Contemporâneos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: Sociedade de Direitos Versus era dos Radicalismos. REVISTA DO ADVOGADO, v. 143, p. 15-21, 2019.

SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, B. S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SEGALLA, J.I.S.F. MARTA, T.N. Direito à Educação Inclusiva: um direito de TODOS. São Paulo: Editora Verbatim, 2013.

SEVERINO, A.J. Educação, Sujeito e História. 3ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

SILVEIRA, N.D.R. Educação, Envelhecimento e Cidadania. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social-o cavalo de Troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.

UNESCO. Reimaginar nossos futuros Juntos: Um novo contrato social para a Educação. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação e ação docente: currículos, diversidades e tecnologias em tempos contemporâneos
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de educadores articulada ao estudo do currículo em sua interface com as diversidades e tecnologias. O estudo da formação e da ação docente insere-se na análise da configuração sociopolítico, econômica e cultural globalizada em tempos contemporâneos, a partir das transformações do mundo do trabalho em função da cultura digital, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas pedagógicas curriculares e políticas atuais que circundam essa questão.

2. Objetivos

- Problematizar o fazer docente articulado ao estudo da diversidade curricular, das tecnologias a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola e outros territórios educativos enquanto movimento dialético de inclusão/ exclusão social na possibilidade de vivência da transformação e da democracia.
- Analisar a diversidade curricular e a interculturalidade da e na escola.

3. Bibliografia

ALMEIDA, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). **Nuvens & Redes**. 2021, 1ed.São Paulo: EDUC PUCSP.

ALMEIDA, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). **De Wuhan a Perdizes: Trajetos Educativos**. 1ed.São Paulo: EDUC PUCSP, 2020,
BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004.

DOSSIÊ TEMÁTICO: Currículo, Contextos e Culturas .Revista e-Curriculum n.3 v.18 jul/set/2017.

DOSSIÊ TEMÁTICO: Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade. Revista e-Curriculum n.3 v.18 jul/set/2020.

DOWBOR, Ladislau **O Capitalismo se desloca; novas arquiteturas**. São Paulo: Editora Sesc, 2020



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.

FELDMANN, M.G; SILVA A.R.C. Facebook como recurso pedagógico em um centro de educação infantil (CEI), na cidade de São Paulo. In: Almeida, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). **Nuvens & Redes**. 1ed.São Paulo: EDUC PUCSP, 2021, v. 1, p. 296-310.

GATTI, B.A.; ANDRÉ, M.; ALBIERI, P.; Sá Barreto, E.S. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, Unesco, 2019, 352 ps.

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

GEERTZ, Clifford, **Interpretação das Culturas**, Editora LTC, 2008.

GOMEZ, Angel.P. **Educação na Era Digital**. Porto Alegre: Penso, 2014

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs) . **La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas**. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

IMBERNON. F; Shigunov Neto. **Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas**. Edições Hipótese, 2019.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

PEREIRA, A.A. Spotti, C.V.N; Silva, SILVA, L .I. da C. (Org.). **Educação, Diversidades e Culturas entrecruzamentos nas Amazônia**s. 1ed.Curitiba: CRV, 2022.

RECOMENDAÇÃO n.01-2022 de 06/04/2022. Conselho Municipal de Educação de São Paulo. **Aprendizagem Híbrida: O Ensino, a Educação, os desafios e possibilidades**.

SACRISTAN, J.G. **Educar e Conviver na Cultura Global**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

----- **A construção do discurso da diversidade e suas práticas** in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Pedago Portugal .

_____.(org) **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre: Penso.2013.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA; MENESES, MARIA PAULA (Org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVEIRA, Jader Luís da (Org.). **Tópicos em Educação: as relações étnico-raciais**. 1ed.Formiga MG: Real Conhecer, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. São Paulo: Editora Vozes, 2002.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Desenvolvimento de um professor universitário como educador competente
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Em tempos de debates sobre a formação de professores para os diferentes níveis de educação no Brasil, duas características se sobressaem por sua originalidade: formar um professor educador competente

2. Objetivos

Pesquisar e debater a docência no seu tripé: ofício de professor (sua profissionalidade), educador (seu compromisso com o processo de Aprendizagem) e competente (criatividade no encaminhamento de problemas educacionais).

3. Bibliografia

1. Darling- Hammond, Linda; Bransford, John , “Preparando os professores para um mundo em transformação”, Porto Alegre, Penso, 2019
- 2..Perrenoud, Philippe, “ Desenvolver competências ou Ensinar Saberes- A Escola que prepara a vida “.Porto Alegre, Penso Ed. 2013
3. Sacristán, Jose Gimeno er alii, “ Educar por competências”; Porto Alegre, Penso Ed., 2011
4. Ramos Nogueira, et alii (Coords), “ Revolucionando a sala de Aula”. São Paulo , Ed.Atlas. 2020
- 5.Arroyo, Miguel,”Ofício de Mestre - : imagens e autoimagens.” Petrópolis (RJ): Vozes, 2013



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Docência no ensino superior: quando ela faz a diferença na vida do aluno
Horário	5ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Em cursos de Graduação organizados com disciplinas justapostas e professores especialistas em áreas de conhecimento, com o papel de transmitir informações e práticas profissionais aos alunos cabe esta questão? por que?

2. Objetivos

Discutir a questão acima indicada e analisar uma vivência de um percurso de formação docente que faça a diferença na vida do aluno.

3. Bibliografia

1. Masetto, Marcos T, “ Docência no Ensino Superior quando ela faz a diferença na vida do aluno” . in Revista Diálogo Educacional , Outubro 2022
2. Ribeiro, Marinalva Lopes; Ribeiro, Yuri Hamayano Lopes; Mota , Clebson dos Santos – “Influências das relações afetivas entre professores e estudantes no processo de formação”, in Revista Diálogo Educacional , Outubro 2022
3. Costa Lins, Maria Judith Sucupira , “Educar a Pessoa”, in Revista Diálogo Educacional outubro 2022,
4. Zabalza, Miguel, A. “O Ensino Universitário, seu cenário e seus protagonistas” , Porto Alegre, Ed.Artmed,2004
5. Bain, Ken , “ lo que hacen los mejores profesores universitarios” Valencia, Universitat de Valencia, 2007
6. Gaeta, Cecilia; Masetto, Marcos T.-“O Professor Iniciante no Ensino Superior- Aprender, Atuar, Inovar, São Paulo, Ed. Senac SP;2013
7. Masetto, Marcos T. “Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade”, São Paulo, Ed. Avercamp, 2015



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário de Projetos Integrados: formação dos profissionais da educação: novos cenários para a arquitetura do processo aprendizagem/ensino
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este seminário tem como princípio a arquitetura do processo de aprender, arquitetura como referência do edificar, construir, criar. Aprendemos durante toda a nossa vida no movimento de mudança, renovação, continuidade na construção de conhecimentos possibilitada pelo encontro entre as pessoas que aprendem, seu contexto, sua cultura/diversidade, história pessoal, profissional, acadêmica e as diferentes interfaces criadas pelas experiências de aprendizagens.

2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação dos profissionais de Educação identificando seus desafios na relação curricular.
- Ressignificar o processo de aprendizagem na construção de sua profissionalidade.
- Promover a partilha de dados das pesquisas com os participantes do seminário
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir do conhecimento das pesquisas em andamento/ou concluídas articulando o objetivo, a metodologia, a fundamentação, os resultados e os referências bibliográficos.
- Desenvolver a autonomia intelectual e social, ressignificando os procedimentos e as informações de tal modo que possam descobrir o contexto visando a sua transformação.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações constantes da práxis educativa em todas as suas dimensões curriculares.
- Assumir o pressuposto de que a formação do profissional da Educação desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p20).

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

Este seminário utilizará procedimentos didáticos na dimensão da metodologia ativa da aprendizagem a partir de um conjunto de princípios e estratégias que reconfigurarem a ação docente e discente, a partir de três paradigmas pedagógicos, a saber: o da instrução, o da aprendizagem e o da comunicação” (Noffs, Santos p. 1837, 2019).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

As ações se centram na leitura e análises críticas; problematizações, trabalho em grupo, aula expositiva dialogada, aula invertida, atividades em psicodrama.

4. Avaliação

A avaliação será processual por meio de experiências de aprendizagens orais/escritas tendo como critério participação em aula, entrega das tarefas propostas no decorrer do seminário mantendo um clima de trabalho capaz de identificar evidências, indícios do progresso do aproveitamento acadêmico profissional e científico.

5. Bibliografia

Básica

Caierão, Iara e Ceroni Denise Costa.: O aprender na terceira idade diferentes olhares e práticas, RJ, Ed. Wak, 2021

Fabre, Hélène Trocmé; Reinventar o Ofício de Aprender, São Paulo, 1ª ed. Centro de Estudos Marina e Martin Harvey, Triom, 2010

Knowles, Malcolm S., Holton II Elwood f., Swanson, Richard A: Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa, RJ, Elsevir Editora, 2009

Noffs, Neide A; Santos, Sidney. “O desenvolvimento das metodologias ativas na Educação Básica e os paradigmas pedagógicos educacionais”, São Paulo, SP, Revista E.Curriculum, vol. 17 nº 3, p. 1837-1854, out/dez 2019.

Noffs, Neide A; Santana, Terezinha: A formação continuada de professores: Práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Appris, 2016.

Noffs, Neide A; Souza X. C.; Formação de Educadores em tempos pandêmicos: dilemas e perspectivas in De Wuhan a Perdizes: trajetos educativos, Ed. Educ, 2020, p. 64-76

Pozo, Juan Ignacio; Aprendizizes e Mestres,: a nova cultura da aprendizagem, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2022.

Sacristán, J. Gimeno: Educar e Conviver na Cultura Global; As exigências da cidadania ,Porto alegre ,RS ,Ed Artmed,2002

Roldão, Maria do Céu; Um currículo de currículos, Portugal, Ed. Cosmos, 2.011

Schön, Donald A.; Educando o profissional Reflexivo um novo design para o ensino e a aprendizagem, Porto Alegre, RS, Ed Artmed, 2.000

Trindade, Rui; Ariana, Cosme; “Escola, Educação e Aprendizagem desafios e respostas pedagógicas”, Rio de Janeiro, Ed. Wak, 2010.

Complementar

André, Marli; “O que é um estudo de caso qualitativo em Educação”, revista da FAEEBA – Educação e contemporaneidade, Salvador, BA, v. 22 nº 40, p. 95-103, jul/dez 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Creswell, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa”, Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre, RS, 2014.

Gil, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social, São Paulo, SP, Ed. Atlas, 2021

Garcia, Carlos Marcelo; Formação de professores para uma mudança, Portugal, Ed. Porto, 1999

Libâneo, José Carlos; Alves, Nilda (org) “temas de pedagogia diálogos entre didática e currículo”, São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012.

Noffs, Neide A.; A brinquedoteca na visão psicopedagógica in O brincar e a criança do nascimento aos seis anos, Rio de Janeiro, RJ, Ed. Vozes, 2000.

Noffs, Neide A (org); A formação de professores em diferentes contextos de aprendizagem, São Paulo, SP, Ed. Artgraph, 2016.

Noffs, Neide A (org); Pibid – Pucsp: formação de professores e seus desafios, São Paulo, SP, Ed. Artgraph, 2018

Noffs, Neide A.; Psicopedagogo na Rede de Ensino a trajetória institucional de seus atores-autores, São Paulo, SP, Ed. Elevação, 2003

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação aberta, híbrida e em rede: conceitos, políticas e práticas
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A educação aberta e em rede constitui um desafio na realidade educacional, que requer mudanças nas concepções, estruturas e estratégias direcionadas para a sustentabilidade das instituições, a qualidade e a atratividade dos cursos oferecidos, a definição e a implementação de políticas públicas que possam reduzir as dramáticas assimetrias sociais, digitais, educacionais e de cidadania. A educação aberta se associa com a ciência aberta e com a educação híbrida, que contempla a vinculação entre educação a distância e educação presencial, atividade on-line e off-line, flexibilização de tempos e espaços, diálogo entre contextos de educação formal, não-formal e informal, múltiplos letramentos, linguagens e culturas, com a intenção de propiciar a educação para todos na perspectiva da democracia participativa. Nessa acepção, a disciplina adota como foco de estudos a educação aberta, termo usado na literatura antes da expansão do uso das tecnologias digitais, que é ampliado pela conexão das redes e reconfigurado a partir da adoção de novas abordagens educacionais identificadas no movimento de acesso aberto a informações, conhecimentos e cursos, expandindo o acesso e a permanência do estudante. Para tanto, serão desenvolvidos estudos teóricos e de campo em contextos de educação aberta, buscado adensar o conceito a partir da inter-relação entre teoria e prática.

2. Objetivos

- Adensar os conceitos de educação aberta, educação híbrida e ciência aberta.
- Identificar inter-relações entre contextos de educação aberta, educação híbrida e ciência aberta.
- Desenvolver estudos teóricos e de campo em contextos de educação aberta.
- Elaborar artigos analíticos sobre os estudos desenvolvidos na disciplina

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos, vídeos
- Produção de textos científicos individuais e em grupo
- Apresentação de seminários temáticos sobre temas de estudos
- Aulas expositivas dialogadas



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Metodologias ativas como sala de aula invertida, grupo de discussão e produção, problematização e projeto de investigação

4. Avaliação

Avaliação contínua e formadora considerando a participação e o desenvolvimento do estudante no desenvolvimento das atividades, produções individuais e grupais multimídia ou escritas, apresentação em seminários

5. Bibliografia

Básica

ALBAGLI, S.; CLINIO, A. RAYCHTOCK, S. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação. *Liincem Revista*, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p. 434-450, novembro 2014, Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3593/3072>. (Acesso em: 9 out. 2022).

DIAS, P. Inovação pedagógica para a sustentabilidade da educação aberta e em rede - *EFT: Educação, Formação & Tecnologias*, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5021372> (Acesso em: 7 out. 2022).

LEWIS, R.; SPENCER, D. What is Open Learning? In: *Open Learning*. Londres: Council for Education Technology, 1986.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG*, Goiânia, v. 20, n. 26, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438>. (Acesso em: 7 out. 2022).

OKADA, A.; ROSA, L. Q. da.; SOUZA, M. V. de. Open schooling with inquiry maps in network education: supporting Responsible Research and Innovation (RRI) and fun in learning. *Revista Exitus, [S. l.]*, v. 10, n. 1, p. e020053, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1219. Disponível em: <http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1219>. (Acesso em: 7 out. 2022).

SCHLEMMER, E.; MOREIRA J. A. Modalidade da pós-graduação stricto sensu em discussão: dos modelos de EAD aos ecossistemas de inovação num contexto híbrido e multimodal. *Educação Unisinos*, 23, 689-708, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338054112_Modalidade_da_Pos-Graduacao_Stricto_Sensu_em_discussao_dos_modelos_de_EaD_aos_ecossistemas_de_inovacao_num_contexto_hibrido_e_multimodal (Acesso em: 06 out. 2022)

S. DIAS-TRINDADE; D. MILL (Orgs.). *Educação e humanidades digitais: aprendizagens, tecnologias e cibercultura* (pp. 125-158). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019. Disponível em: <https://ucdigitalis.uc.pt/pombalina/item/67804> (Acesso em 06 out. 2022)

UNESCO. *Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta*. UNESCO, 2021. In: UNESCODOC Digital Library. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por (Acesso em 06 out. 2022)



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SANTOS, A. I. Educação aberta: histórico, práticas e o contexto dos recursos educacionais abertos. In: Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. de L. (orgs.). 1ª Ed. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. Disponível em: <https://www.aberta.org.br/livrorea/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf> (Acesso em 08 out. 2022)

Complementar:

ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. *Ciência aberta, questões abertas*. Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. 312 p. Disponível em: [http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20\(5\).pdf](http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20(5).pdf). (Acesso em: 05 out. 2022)

ANTUNES, M. da L. *Glossário de Ciência Aberta*. Lisboa: República Portuguesa. Disponível em: <https://www.ciencia-aberta.pt/glossario>. (Acesso em: 07 jul. 2022)

MANTOVANI, Osmar; DIAS, Maria Helena Pereira; LIESENBERG, Hans. Conteúdos abertos e compartilhados: novas perspectivas para a educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 257-276, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NG5PpGWH9SdkcmDjN3PbRjd/?lang=pt&format=pdf>. (Acesso em: 05 out.. 2022).

OKADA, A.; RODRIGUES, E. A Educação Aberta com Ciência Aberta e Escolarização Aberta para Pesquisa e Inovação Responsáveis, p. 41 -54. In: *Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas sobre a Inovação na Educação*. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-details/03-21128> (Acesso em: 7 out. 2022).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Hibridismo, profissão-professor e aprendizagem social
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

As complexidades, interdisciplinaridades, hibridismos, nebulosidades, incertezas, verdades difusas, ambiguidades e as múltiplas formas de esvaziamento da linguagem chamam o educador para um papel mais agudo em seu trabalho. Tal trabalho, já marcado pela amplitude e delicadeza do trato com sua função social, ganha novas dimensões e tarefas. Exigem-se dele mais senso crítico e o exercício de novas competências.

O curso percorre o caminho de localizar as visões díspares de tais propostas, interpretações e mundi-visão, assim como de comparar-lhes e analisá-las a partir de suas práticas, de suas justificativas e de alguns resultados.

Destacar-se-ão três dimensões de tais análises: a figura social e pedagógica do professor (e dos gestores escolares), a figura do aluno como agente e as dinâmicas curriculares que nortearão os processos de aprendizagem e ensino.

2. Objetivos

As atividades, leituras, pesquisas, criação de ambientes em rede, produções dos alunos e aulas têm como objetivos:

1. Depurar e precisar (tornar preciso) o conceito de ensinos híbridos aplicados às questões educacionais, distinguindo-os dos demais áreas da cultura e das ciências.
2. Definir precisamente os conceitos de professor, aula (invertidas ou não) e centralidade do aluno no contexto proposto pelo hibridismo.
3. Produzir um ensaio coletivo sobre os temas propostos para publicação em rede social.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

A disciplina desenvolverá estudos e investigações histórico-teóricas e pedagógicas com centralidade em temas levantados coletivamente pelos alunos a partir de suas práticas docentes ou de gestão.

Os temas enucleadores de suas pesquisas, leituras e escritas serão tratados, resumidos, depurados, incrementados pelo debate teórico coordenado pelo professor em conformidade com os objetivos propostos.

4. Conteúdo Programático

1. Teorias e históricos sobre a evolução do papel do professor na educação escolar – suas inovações e equívocos.
2. Teorias e históricos e evoluções do conceito sobre o conceito e identidades de estudantes alunos e aprendizes – inovações e equívocos.
3. A aprendizagem e conhecimentos sociais: as teorias e suas evoluções históricas. Os estudos teóricos e os seus rebatimentos nas práticas pedagógicas, o uso das TIC e a organização curricular.

5. Bibliografia

Básica:

ALMEIDA, Fernando J. ; Fernandes Jr. Álvaro Martins e Almeida, Siderly do Carmo. “As pesquisas brasileiras em educação sobre o uso das tecnologias no Ensino Médio no início do século XXI e seu distanciamento da construção da BNCC”. In: Revista Ensaio – Avaliação e Políticas Públicas em Avaliação. n.116, v.30. julho/setembro 2022. p.620-642.

ALMEIDA, Fernando J., SILVA, M. da Graça M. e SOSTER, Tatiana. “Plataformas, algoritmos e cidadania: o currículo escolar como antídoto”. In: TIC Educação 2021. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil (no prelo).

ALMEIDA, Fernando J. “21 PENSATA sobre o hibridismo”. www....acessíveis aos alunos matriculados.

AZANHA, José Mário Pires. “Sobre a formação do professor da escola básica”. In: USP Estudos Avançados. Dossiê Educação. Vol. 15, n. 42, 2002. p. 11-21.

BUCCI, Eugênio. “A superindústria do imaginário”. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BURKE, Peter. “Hibridismo cultural”. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcia. “Leitores, espectadores e internautas”. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CANCLINI, Néstor Garcia. “Culturas híbridas”. 4.ed. São Paulo: EDUSP, 2019.

DOWBOR, Ladislau. “Resgatar a função social da economia”. São Paulo: Elefante, 2022.

GOODMAN, Ivor F. “Aprendizagem, currículo e política de vida: obras selecionadas”. Petrópolis, RJ: VOZES, 2020.

HALPERN, Gabrielle. “Tous Centaure”. Paris: Le Pommier/Humensis, 2022.

HALPERN, G. et PETETIN, Didier. “La fable du Centeure: une Voyage iniciatique”. Paris: Humenscience/Humensis, 2022.

LATOUR, B. “Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede”. São Paulo: EDUSC, 2012.

LATOUR, Bruno. “Jamais fomos modernos”. 4.ed. São Paulo: editora 34, 2019.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

NIC.br. “Educação e tecnologias no Brasil: um estudo longitudinal em 12 escolas públicas”. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.

SIBILA, Paula. “O Homem pós-orgânico: Corpo, Subjetividade e Tecnologias Digitais”. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002

SNYDER, Timothy. Na contramão da liberdade”. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

YOUNG, Michael. “Conhecimento de currículo: do socio-construtivismo ao realismo social”. Porto Pt: Porto Editora, 2010.

VALLEJO, Irene. “O infinito em um junco”. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

YOUNG, Michael. “Teoria do currículo: o que é e porque é importante”. Cadernos de Pesquisa. V. 44.n.151. p.190-202. 2014.

FREIRE, Paulo. “A educação na Cidade”. 7.ed. São Paulo: Cortêz, 2006.

Bibliografia recomendada:

UNESCO. Inteligência Artificial e Educação: Um Guia para Formuladores de Políticas. 2022

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Metaversos e educação: reflexões sobre a cultura, tecnologia e educação
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina aborda os temas emergentes na contemporaneidade, como realidade virtual, inteligência artificial e ambientes imersivos 3D para educação e, em especial os metaversos. O foco nos metaversos como ecologia de aprendizagem é acompanhado pela reflexão sobre o Conceito de tecnologia, corpo nesses ambientes com também o transhumanismo, o capacitismo/Anticapacitismo, Interseccionalidade e Ética. Fundamenta-se na Teoria ator-rede, de Bruno Latour, O conceito de tecnologia, de Álvaro Vieira Pinto.

2. Objetivos

A disciplina tem como objetivo:

Aprofundar os conceitos de mundos imersivos 3D (Metaversos) e refletir sobre a quem servem, quais as possibilidades as possibilidades e limites no contexto atual e futuro e a ecologia de ensino e aprendizagem que os envolvem.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

A disciplina prevê o desenvolvimento de metodologias ativas tendo os alunos como protagonista.

Ao longo do semestre serão realizadas oficinas presenciais e virtuais para imersão dos alunos na temática em tela e estudos de caso.

4. Conteúdo Programático

1. O conceito de tecnologia II
2. Teoria ator-rede
3. O corpo nas tecnologias emergentes
4. Educação híbrida: pesquisas em diferentes contextos.
5. Cidadania Digital, e educação aberta e cultura
6. Transhumanismo, Anticapacitismo, Interseccionalidade e Ética nos mundos virtuais

7. Bibliografia

Básica:

DI FELICE. **Cidadania Digital**: a crise ocidental da democracia e a participação nas redes digitais. São Paulo: Paulus, 2021.

DEWEY, John. **Experiência e Educação**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2010.

LATOURETTE, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: EDUSC, 2012.

VELASCO, Lúcia. **Te va a substituir un algoritmo?** Madri: Turner. 2021.

SCHLEMER, Eliane; BACKES, Luciana; PPALAGI, Ana Maria M. (orgs.) **O habitar do ensinar e do aprender oNLIFE**: vivências na educação contemporânea. São Leopoldo. Casa Leria. 2021

_____. **Hibridismo, Multimodalidade e Nomadismo**: codeterminação e coexistência para uma Educação em contexto de ubiquidade. In: Daniel Mill; Aline Reali. (Org.). Educação a distância, qualidade e convergências: sujeitos, conhecimentos, práticas e tecnologias. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2016, v. 1, p. 1-24.

SIBILA, Paula. **O Homem pós-orgânico**. Corpo, Subjetividade e Tecnologias Digitais. RJ: Relume Dumara. 2002

TORI, Romero. **Educação sem Distância as Tecnologias Interativas na Redução de Distâncias em Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional. 2017

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. II

Complementar: Indicadas pelo professor para Consulta

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/não-formal**. Sion: Institut International des Droits de 1º Enfant, 2005.

UNESCO. **Inteligência Artificial e Educação: Um Guia para Formuladores de Políticas**. 2022



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: política, teoria e prática de um autor clássico
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos.

No primeiro semestre de 2023, a Cátedra terá como foco a análise de dimensões político-epistemológicas, pedagógicas e metodológicas que permeiam o pensamento de Paulo Freire e permitem reconhecê-lo como um pensador clássico e atual.

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros. Propõe trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa. Os procedimentos metodológicos envolvem pesquisa, produção de textos e a realização de colóquios, denominados “Diálogos na Cátedra Paulo Freire”, com professores convidados, para propiciar o debate de temáticas relacionadas à obra de Freire, no âmbito da Educação Crítica.

2. Bibliografia

APPLE, M. W.; AU W.; GANDIN, L. A. **Educação crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M. W.; BEANE, J. **Escolas democráticas**. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

APPLE, M. W.; NÓVOA, A. (Orgs.). **Paulo Freire: política e pedagogia**. Porto: Porto Editora, 1998. 192p.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER; K. M. (Orgs.). **Justiça Social desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Quatro cartas aos animadores de círculos de cultura de São Tomé e Príncipe. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **A questão política da educação popular**. 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. p. 136-194.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, L. C. **Educação permanente de jovens e adultos:** crise e transformação. São Paulo: Intermeios, 2020.

_____. **Organização escolar e democracia radical:** Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

_____. **A EJA no contexto de uma educação permanente ou ao longo da vida: mais humanos e livres, ou apenas mais competitivos e úteis?** "Coletânea de textos CONFINTEA Brasil+6: tema central e oficinas temáticas". 2016. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/42013> Acesso em: 8 out. 2022.

_____; SHOR, I. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

PITANO, S.; STRECK, D.; MORETTI, C. Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, 2019.

_____. **Paulo Freire:** uma arqueologia bibliográfica. Curitiba: Appris, 2019.

PONTUAL, P. C.; MACHADO, M. A. D. A atualidade do pensamento de Paulo Freire para reinventar as práticas de formação política no âmbito da educação popular. **Práxis Educativa**, v. 16, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16623>. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2016. Dossiê Temático - "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos". Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/27365>. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M.; SAUL, A. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 429-454, 30 jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/33157>. Acesso em: 8 out. 2022.

_____. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra- hegemônico. **Educar em Revista**, [S.l.], v. 32, n. 61, p. p. 19-35, set. 2016. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/46865>. Acesso em: 8 out. 2022.

_____. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, p. 1142-1174, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/39550>. Acesso em: 8 out. 2022.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, A.; CARVALHO, J. S.; OLIVEIRA, I. B. Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez. 2021.

SAUL, A. M.; SAUL, A.; VOLTAS, F.C. A política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, p. 628-652, 2021. DOI: 10.21573/vol37n22021.113183. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/113183>. Acesso em: 8 out. 2022.

SAUL, A. M; GANDIN, L. A. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.04, set./dez. 2017.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Temas contemporâneos de políticas de educação e de currículo no sistema de educação básica e as bases nacionais comuns curriculares no Brasil
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudar as origens e evoluções históricas dos sistemas públicos de educação ocidental e a formação dos currículos escolares da escola pública contemporânea no ocidente e no Brasil;

Discutir as questões atuais das reformas educacionais contemporâneas e, em especial, a reforma da educação e do currículo no Brasil;

Avaliar questões atuais das reformas e implantação de um novo currículo escolar da educação básica nos sistemas públicos de educação e, especial no sistema nacional de educação no Brasil

Analisar projeto de pesquisa sobre a implantação do novo currículo e as questões emergentes dessa reforma do ensino médio brasileiro

2. Objetivos

Identificar as questões relevantes sobre a questão da competência no trabalho, na vida social e na educação;

Analisar alguns temas fundamentais para compreender a questão das competências nas reformas educacionais, no mundo contemporâneo e, de modo especial, as questões suscitadas pelo currículo proposto pelas Bases Nacionais Comuns Curriculares ;

Discutir alguns temas emergentes da reforma da educação básica no Brasil e questões analisadas pelos projetos de pesquisa dos participantes;

3. Conteúdo programático

1ª semana: 01 de março – introdução ao curso. Justificativa da eleição da temática de estudos sobre o sistema de educação e o sistema nacional de educação. Programação das atividades acadêmicas do curso. Avaliação. Bibliografia

2ª. semana: 08 de março – Questões atuais dos sistemas de educação
Texto: Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico(OCDE): As grandes mudanças que transformam a educação.

OCDE. Les grandes mutations qui transforment l'éducation. Date: 10.2022.

Organisation de Coopération et de Développement Économiques - OCDE (OCDE): <https://doi-org.acces.bibliotheque-diderot.fr/.../17f113e3-fr>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Síntese das principais tendências econômicas, políticas sociais e tecnológicas que afetam a educação internacional com o objetivo de informar o pensamento estratégico e estimular a reflexão sobre os desafios da educação. Disponível em : <https://doi-org.acces.bibliotheque-diderot.fr/.../17f113e3-fr>
3ª semana: 15 de março
– A origem desigual dos sistemas de educação, dos currículos e dos programas de ensino. Sistemas centralizados e descentralizados de educação no ocidente.

Texto básico: GREEN, Andy. Education and state formation. London, MacMillan, 1990. p. 1-25. (tradução Franco Ramunno)
Complementar: CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca J Ponce. O Currículo e os sistemas de ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.3, nov./dez.2012
4ª semana: 22 de março As origens sociais dos sistemas nacionais de educação e questões atuais dos sistemas de educação no capitalismo neoliberal contemporâneo.
Texto básicos: GREEN, Andy. Education and state formation. London, MacMillan, 1990. p. 26-75
5ª semana: 29 de março- emergência das competências na organização dos sistemas de educação.

Texto básico: CHIZZOTTI, Antonio. Currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular. Educação e Filosofia, v.26, n.52, jul./dez.2012, p.429-448.
Texto complementar: CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun.2012, p. 13-30.
6ª semana: 05 de abril: histórico e organização estado brasileiro e do sistema nacional de educação e questões atuais do Estado político nacional

7ª semana: 12 de abril organização do sistema nacional de educação e questões de atualidade dos sistema de ensino brasileiro – as reformas da educação no mundo contemporâneo: educação estatal na Europa continental
Texto básicos: GREEN, Andy. Education and state formation. London, MacMillan, 1990. p. 111-170

8ª semana: 19 de abril: histórico do sistema de educação e questões atuais da reforma do ensino: – as reformas da educação no mundo contemporâneo: educação descentralizada experiência norte-americana
GREEN, Andy. Education and state formation. London, MacMillan, 1990. p. 171- 207.
9ª semana: 26 de abril: o (decreto de reforma do ensino básicos implantação das bases nacionais comuns curriculares no Brasil. Histórico, evolução e questões atuais
10ª semana: 03 de maio: implantação da BASES NACIONAIS COMUNS CURRICULARES reforma do ensino

11ª semana: 10 de maio: problemas e dilemas correntes da implantação das bases nacionais comuns curriculares no sistema de educação
12ª semana: 17 de maio: temas de pesquisa atuais sobre as novas bases nacionais curriculares o novo ensino médio na escola
13ª semana: 24 de maio temas de pesquisa e questões levantadas com a implantação das bases nacionais comuns curriculares – o currículo novo



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

14ª semana: 31 de maio temas de pesquisa atuais sobre as novas bases nacionais curriculares o novo ensino médio na escola
15ª semana: 07 de junho: síntese e avaliação do curso

4. Avaliação

Avaliação participativa, considerando a presença ativa nas discussões e as contribuições individuais na construção dos projetos de pesquisa dos participantes.

5. Bibliografia

- ALMEIDA, Regina Celia B. Ferreira de: Novo ensino Medio no Brasil; histórico, propostas, políticas e implicações. Tese de doutorado PUCSP: Programa de Pós-graduação em educação: Currículo, doutorado 2022.
- CARNOY, Martin, Estado e teoria política, Campinas: Papyrus 1996 p.1-19
- CHIZZOTTI, Antonio: PONCE, Branca J. O Currículo e os sistemas de ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.3, nov./dez.2012 .
- CHIZZOTTI, Antonio. Currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular. Educação e Filosofia, v 26, n.52, jul./dez .2012, p.429-448.
- CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun.2012, p. 13-30
- CHIZZOTTI, Antonio. As finalidades dos sistemas de educação brasileiros. Revista Educação em Questão. Natal v.58,n.55, p.1-19, jan./mar. 2020
- CURY, Carlos R. Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro A. C. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.
- DYE, Thomas R. Understanding public policy. New Jersey: Pearson, 15thed, 2015.
- FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 201.
- GREEN, Andy. Education and state formation. London; Macmillan, 1990.
- KRAWCZYC, Nora. Reflexões sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil, hoje. Cadernos de Pesquisa, v.41, n.144. set./dez. 2011.
Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000300006
- IVO, Mauricio Ceroni. O empreendedorismo no ensino médio: itinerários formativos - inovação e práticas curriculares. Tese de doutorado PUCSP: Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, doutorado, 2022
- MORROW, R. A.; TORRES, C.A. Teoria Social e Educação, p.311-333. Porto: Afrontamento, 1997.
- UNESCO. Oficina Internacional da Educacional de lá Unesco. Marco conceptual par lá evaluacion de las competências. UNESCO.

1º Semestre de 2023

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Temas emergentes na área de currículo: de que currículo precisamos?
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Os estudos que serão realizados neste curso têm como preocupação central oferecer possíveis respostas às perguntas: de que currículo o Brasil do século XXI precisa para vir a ser um país livre, sem os horrores da ausência do que provê as necessidades humanas? Qual é o papel da educação e do currículo, formal e não formal, na reconstrução democrática desse país? As reflexões serão geradas a partir de textos de referência que abordam os seguintes temas emergentes na área de Currículo: 1. o processo de internacionalização; 2. a consideração da diversidade cultural; 3. as principais preocupações formativas que precisam estar previstas; e 4. a implicação do currículo no processo de luta pela justiça social.

A base teórica para desenhar respostas possíveis apoiar-se-á nos estudos da área e no conceito de Democracia (Marilena Chauí e Boaventura de Souza Santos)

2. Objetivos

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

3. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

4. Bibliografia

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- ANTUNES, Ricardo. **Capitalismo pandêmico**. Boitempo, 2022.
- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- _____. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In Moll, Jaqueline e colaboradores. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos** (p. 33-45), Porto Alegre: Penso, 2012.
- CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 30/07/2021.
- _____. A difusão do conhecimento é indispensável para reinventar a vida. Editorial. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1395-1402, out/dez. 2021.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56860/38437>
- CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- _____. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em:
<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M.. **Justiça Social**, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2008.
- ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade**. In Revista Diálogo Educacional, v.16, n.47, 2016.
<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/1903/0>
- _____. **Direitos Humanos: Justiça e Educação na era dos mercados**. Porto: Porto Editora, 2012.
- FRASER, Nancy. **Escalas de Justicia**. Barcelona: Herder, 2008.
- _____. **Justiça interrompida**. São Paulo, Boitempo, 2022.
- GOMES, Nilma Lino. Raça e educação infantil: à procura de justiça. **Revista e-Curriculum**, v/17, n.3, p.1015-1044, jul/set 2019.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44232/29876>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

HIRATA, Helena. **O cuidado: teorias e práticas**. São Paulo: Boitempo, 2022.

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. Boitempo, 2019.

MOLL, Jaqueline; BARCELOS, Renata. Educação integral como horizonte pedagógico e político. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 787-791, set./dez. 2021
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Graziella Souza dos, MOREIRA, Simone Costa, GANDIN, Luís Armando. Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: resistências e lutas por justiça social e curricular. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.18, n.2, p. 866-888 abr./jun. 2020.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/44653>

SANTOS, Simone Costa, SANTOS, Graziella Souza, GANDIN, Luís Armando. Periferias urbanas e efeito do território: contribuições conceituais para análises de processos curriculares e do trabalho escolar. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.15, n.4, p. 927-957, out/dez 2017.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/34909>

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/jtJYry4f9kvGB7rJsXKGY7M/abstract/?lang=pt>

_____. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.pdf>

_____. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

_____; ARAÚJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/57628>

_____; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 794-803, 2019.

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/45229>

_____; ARAÚJO, Wesley. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.19, n.4, p.1432-1459, out./dez. 2021. <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56413/38434>

_____; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.
<https://www.redalyc.org/pdf/766/76646850012.pdf>

_____; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.
<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/23663>

_____; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J.; Almeida, Maria Elizabeth B.; Silva, Maria da Graça M. (Org.) “**De Wuhan a Perdizes- trajetos educativos**”. São Paulo: EDUC, 2020 (pdf)

_____, Alice R. de S., Educação para a superação do racismo no contexto de uma escola pública. **Práxis Educativa**, v. 17, p. 1-20, 4 dez. 2021.
<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19390>

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**. São Paulo, Cortez, 2018.

THIESEN, Juares da Silva; BECKER, Paula Cortinhas. Integração como estratégia curricular indutora na formação humana integral. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 793-812, set./dez. 2022. <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

_____. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **Políticas educativas y construcción de personalidades neoliberais y neocoloniais**. Madri: Morata, 2017.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.